

## OPINIÃO

Artigos · Opinião

# Copa e saúde pública: lições dos países-sede

A verdadeira vitória será transformar a curiosidade do Mundial em aprendizado

23/06/2026 - 18h08min

 COMPARTILHAR

ARTIGO DE OPINIÃO

[Enviar email](#)

***Por Gerson Junqueira Jr., presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs)***

A Copa do Mundo costuma mobilizar olhares para atletas, seleções e torcedores. Mas o clima do Mundial também pode inspirar uma reflexão além do futebol. Ao observar as experiências dos países-sede – Estados Unidos, México e Canadá –, o Brasil tem a oportunidade de analisar modelos de saúde pública e pensar sobre seus desafios.

Nosso país tem uma conquista que precisa ser reconhecida. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores modelos públicos universais do mundo e garante atendimento como direito de todos. Vacinação, transplantes, vigilância epidemiológica, atenção básica, urgência e tratamentos complexos formam uma rede de alcance extraordinário em território continental. Ao mesmo tempo, filas, desigualdades regionais, acesso difícil a especialistas e subfinanciamento impedem respostas rápidas. Há, ainda, uma preocupação atual da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), junto a outras entidades médicas, com o excesso de faculdades de Medicina sem a devida preocupação com a qualidade do ensino.

***“O SUS é um dos maiores modelos públicos universais do mundo”***

## OPINIÃO

OUTRAS NOTÍCIAS



Os Estados Unidos mostram a potência da tecnologia, da pesquisa e da alta complexidade, mas revelam que sofisticação científica não basta quando parte da população enfrenta barreiras econômicas. O México evidencia o desafio de expandir cobertura em meio à fragmentação, com renda, emprego e região pesando no acesso. O Canadá reafirma o valor de tratar a saúde como direito, embora enfrente filas e dificuldades para distribuir profissionais.

Para o Brasil, a lição está no equilíbrio: preservar o Sistema Único de Saúde, financiar melhor a rede, reduzir desigualdades e incorporar inovação. A Copa passa, mas os sistemas de saúde ficam. A verdadeira vitória será transformar a curiosidade do Mundial em aprendizado para unir ciência, humanidade, proteção social, capacitação médica e cuidado seguro para todos.

---

 GZH Faz Parte Do The Trust Project

SAIBA MAIS

---